

**ManpowerGroup
Employment
Outlook Survey
Portugal**

11 2019



Portugal Employment Outlook

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o primeiro trimestre de 2019 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 625 empregadores em Portugal.

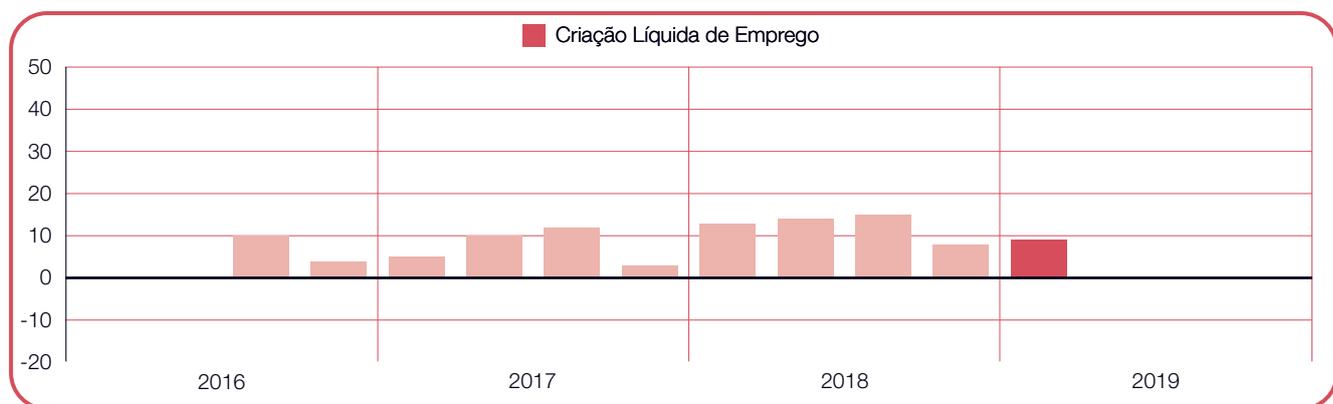
A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em março de 2019, em comparação com o trimestre atual?”

Índice

Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal	1
Comparação geográfica	
Comparação setorial	
Comparação por dimensão	
<hr/>	
Projeção para a criação líquida de emprego global	12
<hr/>	
Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey	14
<hr/>	
Sobre a ManpowerGroup®	15
<hr/>	

Projeção para a criação líquida de emprego: 9%

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Jan-Mar 2019	14	5	78	3	9	-
Out-Dez 2018	13	5	80	2	8	-
Jul-Set 2018	18	3	77	2	15	-
Abr-Jun 2018	16	2	77	5	14	-
Jan-Mar 2018	16	3	79	2	13	-



Os empregadores portugueses revelam intenções de contratação moderadamente otimistas para o primeiro trimestre de 2019. Com 14% a prever um aumento, 5% uma redução e 78% a considerar que não haverá alterações. A projeção para a criação líquida de emprego situa-se nos 9%.

As projeções mantêm-se estáveis face ao trimestre anterior e recuam 4% face às antecipadas para os primeiros três meses de 2018.

NOTA: no decorrer deste relatório utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a projeção para a criação líquida de emprego.

Comparação geográfica

Os empregadores das regiões Norte e Centro contam aumentar as suas equipas durante o próximo trimestre, reportando previsões de crescimento líquido de emprego de +11%. Contudo, a Sul antecipa-se alguma inércia com os empregadores a projetarem 0% de intenções de contratação.

Comparativamente ao quarto trimestre do ano, as intenções de contratação são mais altas, tanto no

Centro como no Sul, crescendo 3% respetivamente. A Norte, as previsões declinam 3%.

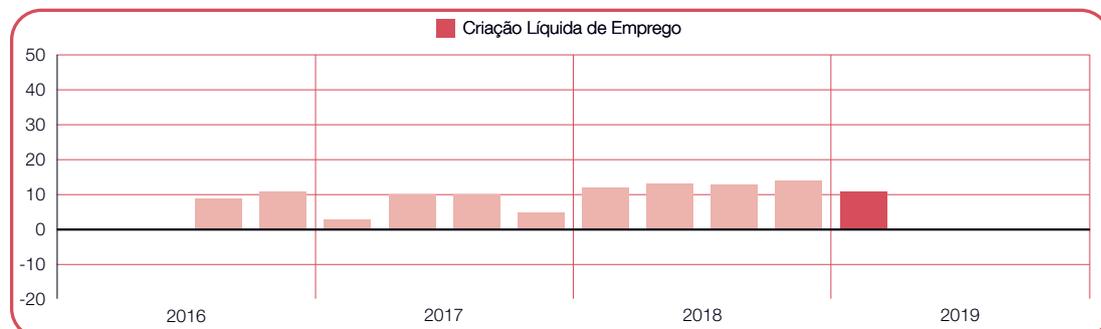
Em comparação com o primeiro trimestre de 2018, a projeção para o Sul é significativamente mais baixa, recuando uns consideráveis 18%. No Centro a projeção diminui 2%, e no Norte os empregadores apontam a uma relativa estabilidade, sem que existam alterações significativas.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Norte	15	4	78	3	11	-
Grande Porto	15	5	78	2	10	-
Centro	14	3	80	3	11	-
Grande Lisboa	13	4	81	2	9	-
Sul	11	11	76	2	0	-

11%

Norte

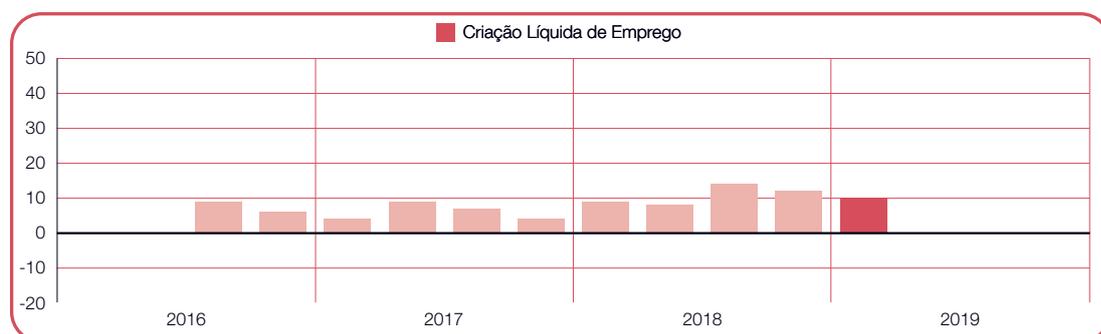
Os empregadores da região antecipam um clima de contratação favorável para o primeiro trimestre de 2019, com uma projecção de +11%, previsão 3% mais baixa face ao trimestre anterior e relativamente estável face ao trimestre homólogo.



10%

Grande Porto

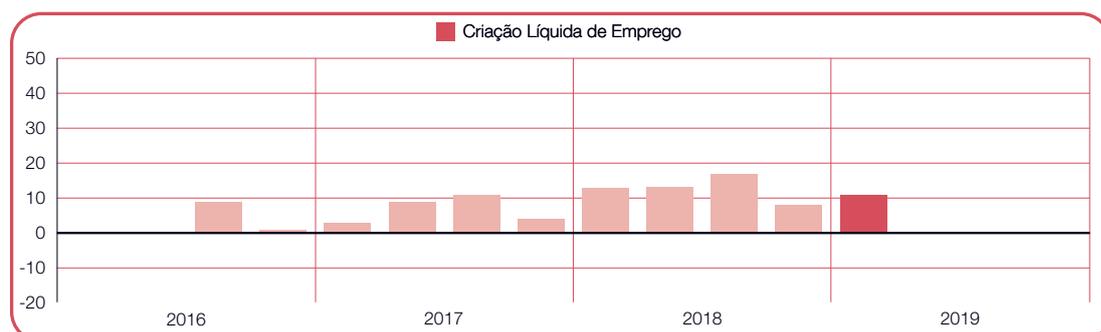
Na área do Grande Porto, mantém-se a expectativa de uma tendência de contratação positiva, de +10%, que recua 2% face ao trimestre anterior, mas não sofre alterações significativas face ao primeiro trimestre de 2018.



11%

Centro

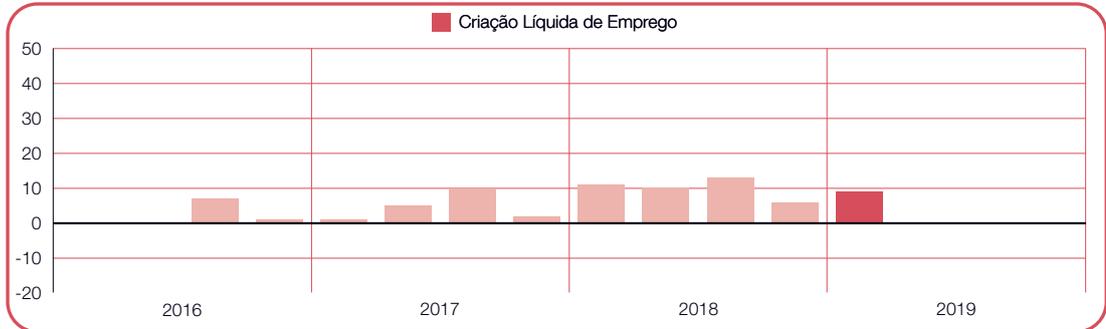
Com uma previsão de +11%, os empregadores consideram que existirá uma atividade de contratação moderada entre janeiro e março, o que representa uma melhoria de 3% relativamente ao trimestre anterior e um recuo de 2% face ao período homólogo de 2018.



9%

Grande Lisboa

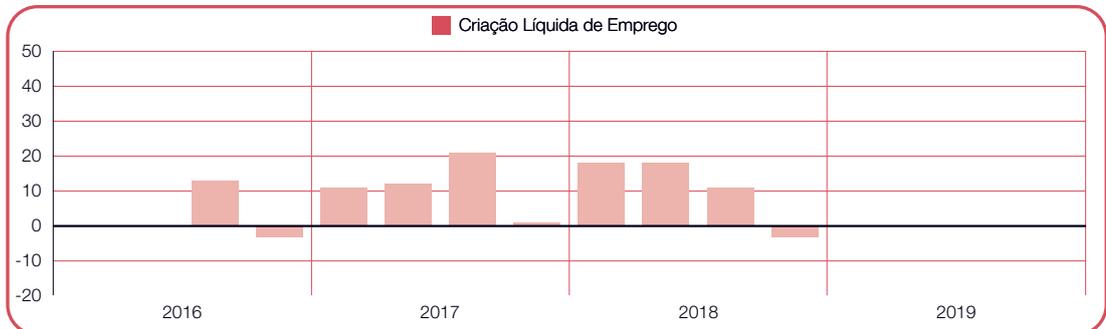
Na Grande Lisboa, espera-se também uma atividade de contratação moderadamente otimista com uma projeção de +9%, uma melhoria de 3% face ao trimestre anterior e um recuo de 2% face ao mesmo período de 2018.



0%

Sul

Projeta-se uma atividade de contratação estável durante o próximo trimestre, com uma projeção de 0%, as intenções de contratação são, contudo, 3% mais altas face ao trimestre anterior embora recuem consideravelmente face ao trimestre homólogo de 2018, em 18%.



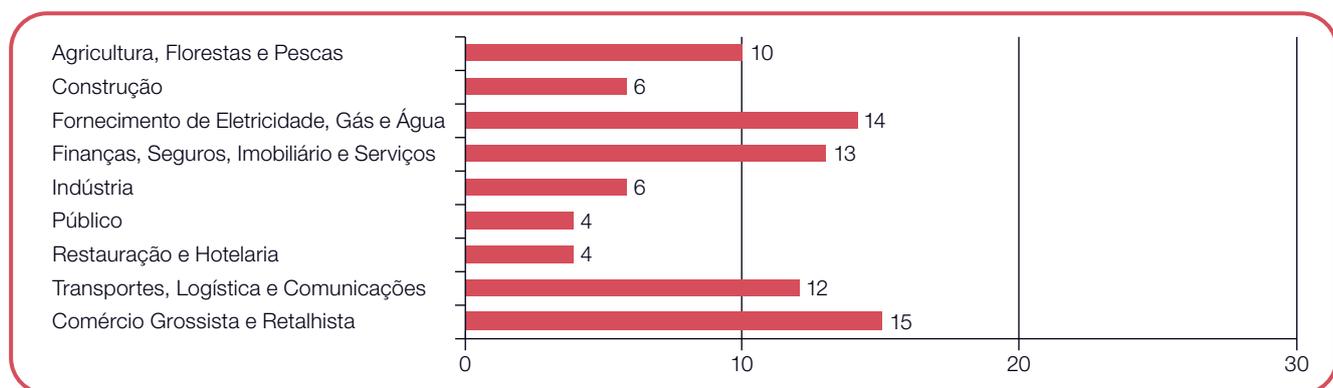
Comparação setorial

Antecipa-se um crescimento da contratação nos nove setores em estudo, durante o primeiro trimestre de 2019. A projeção mais favorável é a reportada pelo setor do Comércio Grossista e Retalhista, que antecipa +15%. O setor de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água antecipa um clima favorável, com uma projeção de +14%, enquanto os setores de Finança, Seguros, Imobiliário e Serviços e de Transportes, Logística e Comunicações, projetam +13% e +12% respetivamente. Em contraponto, as empresas dos setores Público e de Restauração e Hotelaria, reportam as projeções mais moderadas, de +4%.

Em comparação com o trimestre anterior, as perspectivas de contratação são reforçadas em cinco dos nove setores. A melhoria mais acentuada é do setor da Restauração e Hotelaria, com +8%, seguindo-se as projeções dos setores de Agricultura, Florestas e Pescas e de Construção, com +7% e +4%

respetivamente. Ainda assim, as previsões descem em quatro setores, incluindo o de Transportes, Logística e Comunicações, com uma descida de 8% e o de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água, com uma descida de 4%.

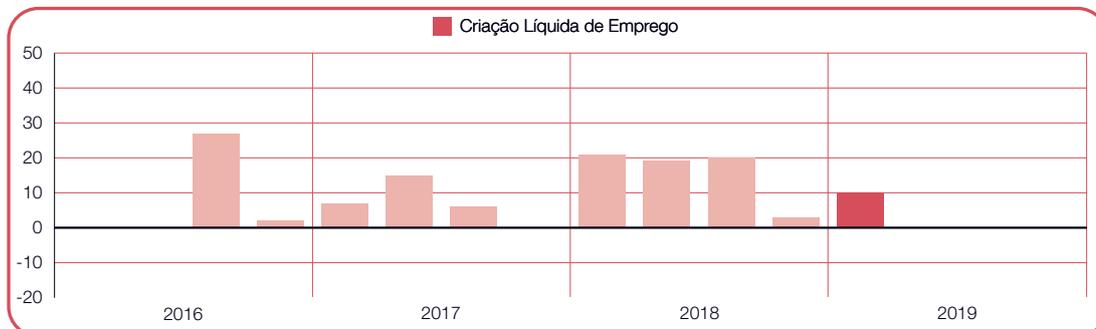
Face ao primeiro trimestre de 2018, as projeções caem em sete dos nove setores. Um recuo considerável nos setores de Transportes, Logística e Comunicações, de 18%, e de Agricultura, Florestas e Pescas, de 11%. Assinala-se uma diminuição também significativa nos setores Público e de Construção, de 8% e 6%. Por outro lado, o setor de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água melhora 10% e o setor de Comércio Grossista e Retalhista, 5%.



10%

Agricultura, Florestas e Pescas

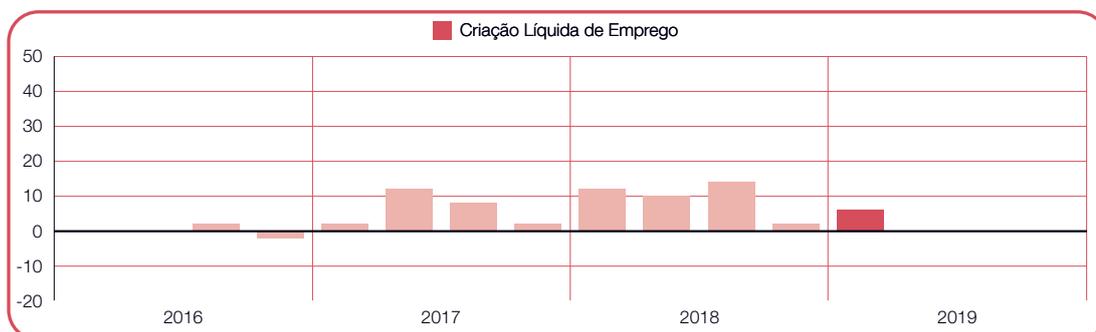
Antecipa-se um clima de contratação moderadamente otimista para o primeiro trimestre de 2019, com uma projeção de +10%. Valor 7% acima face ao trimestre anterior, mas consideravelmente mais baixo que no trimestre homólogo de 2018, diminui 11%.



6%

Construção

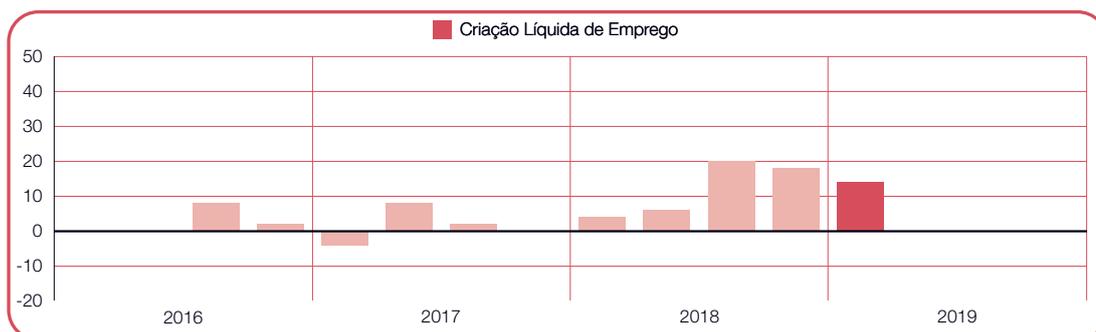
Com uma projeção de +6%, prevê-se um trimestre com uma atividade de contratação ligeiramente positiva, que melhora 4% face ao trimestre anterior. No entanto, recua 6% face ao primeiro trimestre de 2018.



14%

Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água

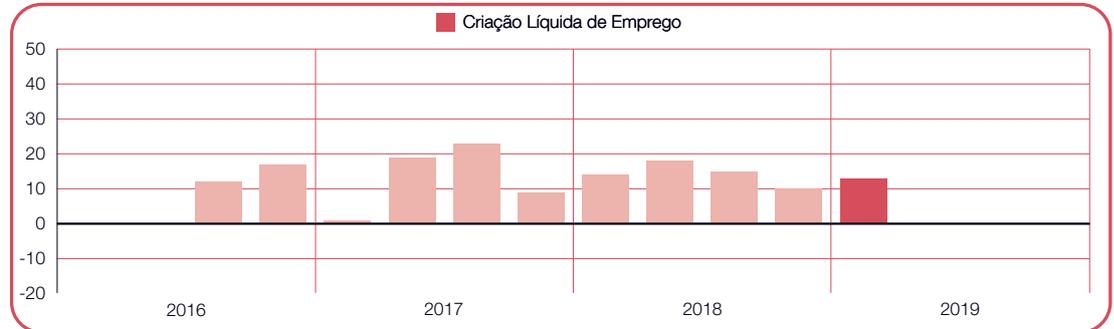
Espera-se um ritmo favorável de contratação entre janeiro e março, com uma projeção de +14%. Um recuo de 4% face ao trimestre anterior, porém uma subida de 10% face ao mesmo período do ano anterior.



13%

Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços

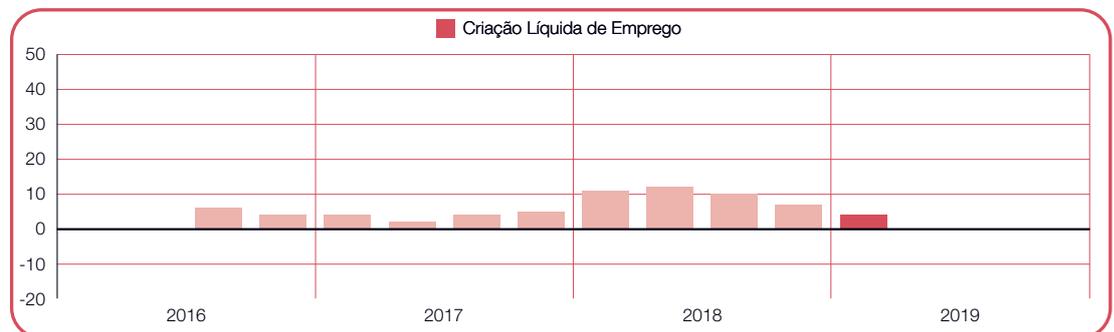
Antecipa-se uma melhoria no ritmo da atividade de contratação, com uma previsão de +13%. As intenções de contratação melhoram 3% face ao trimestre anterior e mantêm-se em linha com o projetado no mesmo período de 2018.



6%

Indústria

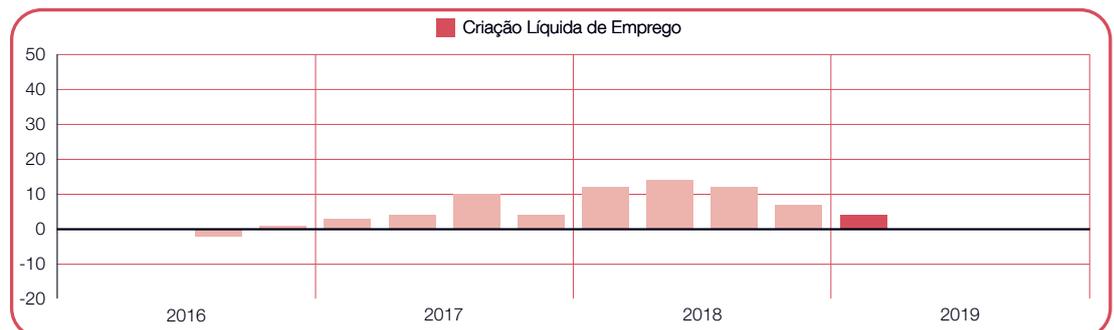
Perspetiva-se uma atividade de contratação moderada com uma projeção de +6%. As intenções de contratação mantêm-se estáveis face ao trimestre anterior, mas declinam 5% face ao primeiro trimestre de 2018.



4%

Público

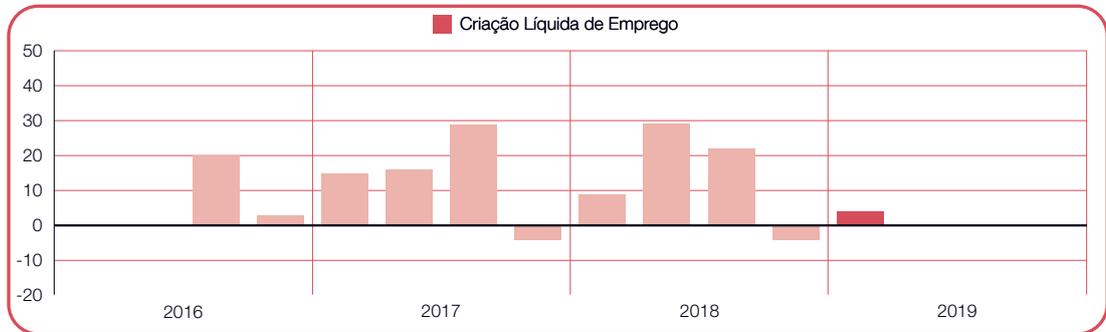
As intenções de contratação para o primeiro trimestre de 2019 revelam bastante contenção, com a previsão a situar-se nos +4%. Projeção 3% inferior face ao trimestre anterior, e 8% mais baixa que a relativa ao período homólogo.



4%

Restauração e Hotelaria

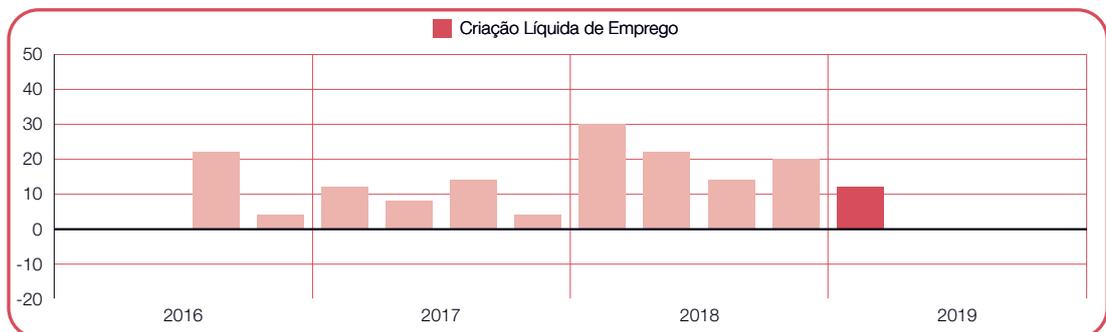
Com uma projeção de +4%, os empregadores antecipam um crescimento muito limitado nas intenções de contratação para o próximo trimestre. Valor que aumenta 8% face ao trimestre anterior, mas diminui 5% face ao período homólogo de 2018.



12%

Transportes, Logística e Comunicações

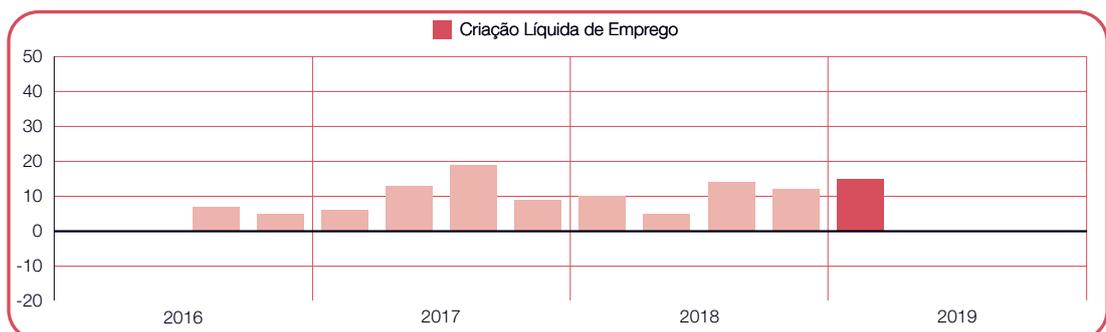
Antecipa-se uma atividade de contratação significativa, de +12%, para o período entre janeiro e março. Projeções que recuam, 8% e 18%, face às do trimestre anterior e às do primeiro trimestre de 2018.



15%

Comércio Grossista e Retalhista

Projeta-se um ritmo de crescimento favorável na atividade de contratação, de +15%, para o próximo trimestre. As intenções melhoram 3% em comparação com o trimestre anterior, e 5% face ao mesmo período de 2018.



Comparação por dimensão

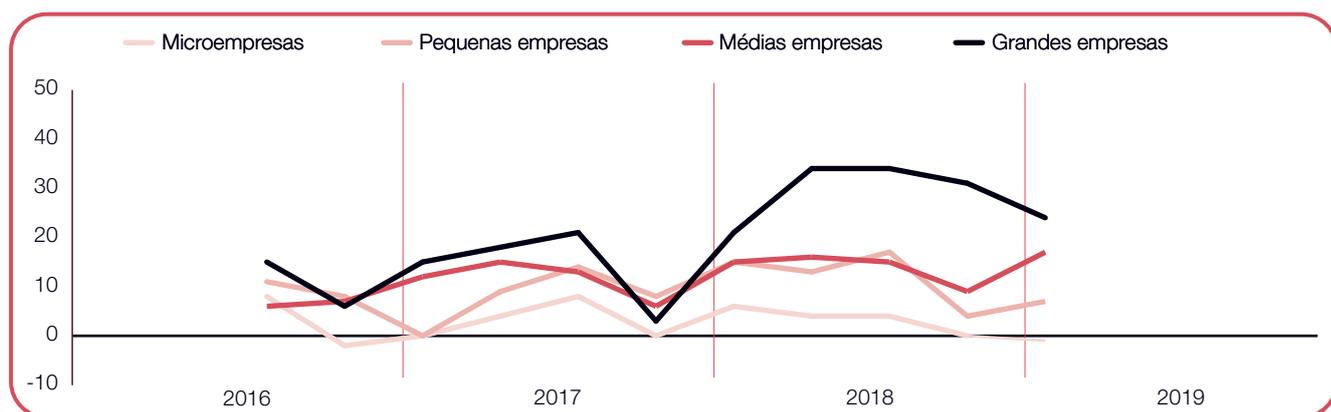
As empresas participantes no ManpowerGroup Employment Outlook Survey estão agrupadas segundo quatro dimensões: Microempresas, com menos de 10 trabalhadores; Pequenas empresas, com 10 a 49 trabalhadores; Médias empresas, com 50 a 249 trabalhadores; e Grandes empresas, com 250 ou mais trabalhadores.

Projeta-se um aumento nos níveis de contratação, em três das quatro categorias de dimensão, durante o próximo trimestre. As Grandes empresas esperam um crescimento considerável no ritmo de contratação, +24%, por sua vez as Médias e Pequenas empresas, também fazem projeções positivas, de 17% e 7%, respetivamente. As Microempresas reportam alguma incerteza nas intenções de contratação com uma projeção de -1%.

Face ao trimestre anterior, as Médias empresas reportam uma melhoria de 8% e as Pequenas empresas uma melhoria de 3% nas intenções de contratação. Já as Grandes empresas antecipam um decréscimo de 7%, e as Microempresas não registam alterações significativas.

As Pequenas empresas e as Microempresas apontam a uma diminuição nas intenções de contratação comparativamente ao primeiro trimestre de 2018, com uma redução de 8% e 7%, respetivamente. As Grandes empresas apontam a um crescimento 3% e as Médias empresas de 2%.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Microempresas	4	5	89	2	-1	-
Pequenas empresas	10	3	84	3	7	-
Médias empresas	22	5	71	2	17	-
Grandes empresas	32	8	57	3	24	-



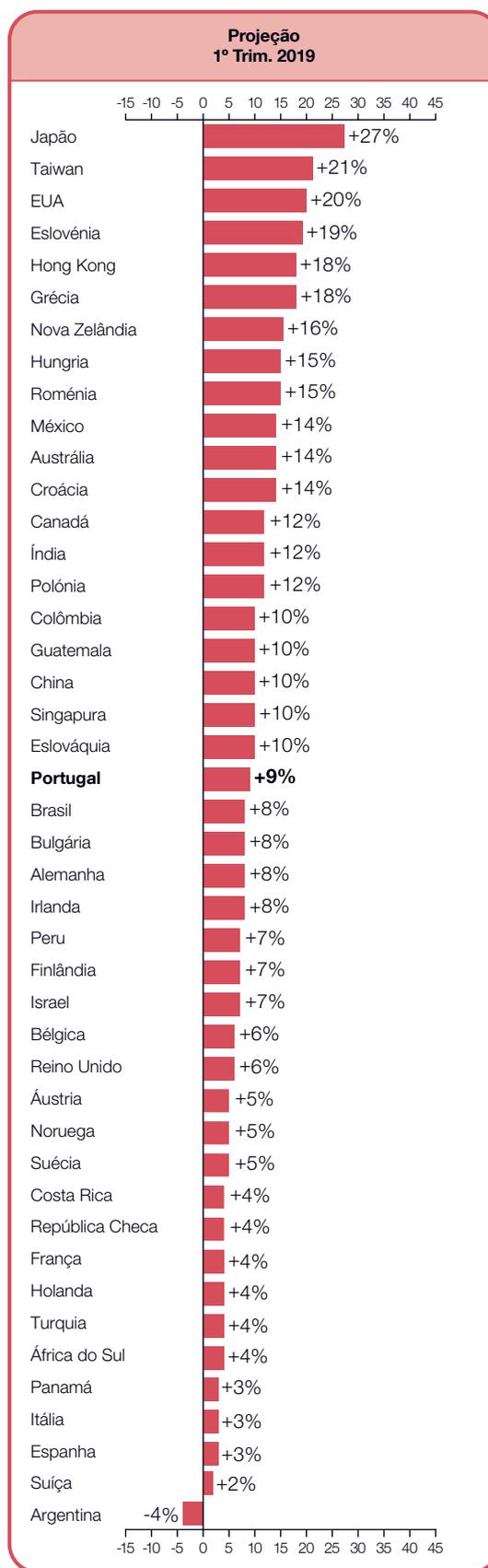
Projeção para o emprego global

	Projeção 1º Trim. 2019	Evolução face ao 4º Trim. 2018	Evolução face ao 1º Trim. 2018
	%		
Américas			
Argentina	-3 (-4)	-4 (-6)	-12 (-12)
Brasil	7 (8)	2 (1)	2 (2)
Canadá	8 (12)	-2 (-2)	0 (0)
Colômbia	7 (10)	-6 (-2)	2 (2)
Costa Rica	6 (4)	0 (-3)	-14 (-14)
EUA	18 (20)	1 (1)	2 (1)
Guatemala	10 (10)	-3 (-2)	-1 (-1)
México	12 (14)	-1 (1)	2 (2)
Panamá	4 (3)	0 (-1)	-2 (-3)
Peru	7 (7)	1 (1)	-4 (-5)

Ásia Pacífico			
Austrália	14 (14)	-1 (0)	1 (1)
China	10 (10)	3 (3)	2 (2)
Hong Kong	18 (18)	1 (1)	2 (2)
Índia	12 (12)	-2 (-1)	-9 (-10)
Japão	26 (27)	4 (1)	3 (3)
Nova Zelândia	17 (16)	1 (1)	1 (1)
Singapura	9 (10)	-4 (-3)	0 (0)
Taiwan	18 (21)	-2 (0)	-4 (-4)

Europa, Médio Oriente e África (EMEA)			
África do Sul	5 (4)	-1 (-2)	-2 (-2)
Alemanha	5 (8)	-6 (-1)	2 (2)
Áustria	2 (5)	-2 (0)	5 (5)
Bélgica	5 (6)	-1 (0)	3 (3)
Bulgária	4 (8)	-3 (-2)	-5 (-5)
Croácia	14*	5*	-
Eslováquia	8 (10)	-1 (-1)	-1 (-1)
Eslovénia	19 (19)	3 (1)	6 (6)
Espanha	2 (3)	-2 (-2)	-1 (-1)
Finlândia	-1 (7)	-6 (-1)	-5 (-2)
França	3 (4)	1 (2)	2 (2)
Grécia	12 (18)	0 (1)	5 (5)
Holanda	3 (4)	-2 (-1)	-1 (-1)
Hungria	12 (15)	-3 (-2)	1 (1)
Irlanda	5 (8)	-4 (-1)	2 (3)
Israel	5 (7)	-2 (-1)	-4 (-6)
Itália	2 (3)	1 (1)	3 (3)
Noruega	4 (5)	1 (0)	-4 (-4)
Polónia	8 (12)	-4 (-1)	1 (1)
Portugal	9*	1*	-4*
Reino Unido	6 (6)	2 (1)	2 (2)
República Checa	2 (4)	-4 (-2)	-1 (-1)
Roménia	10 (15)	-5 (-2)	0 (-1)
Suécia	5 (5)	-2 (-3)	1 (1)
Suíça	0 (2)	3 (4)	-1 (-1)
Turquia	-4 (4)	-12 (-8)	-10 (-10)

NOTA /*: os números entre parênteses representam a projeção para a criação líquida de emprego após eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).



Nota/* Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).

Intenção de contratar em 43 países

Para antecipar a projeção para a criação líquida de emprego a nível global*, a ManpowerGroup entrevistou mais de 60.000 empregadores em 44 países, colocando a todos uma mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em março de 2019, em comparação com o atual trimestre?”

O estudo da ManpowerGroup referente ao primeiro trimestre de 2019 revela que são expectáveis alguns ganhos na criação líquida de emprego em 43 dos 44 países participantes. As intenções de contratação para o próximo trimestre melhoram em 16 dos 44 países quando comparadas com o trimestre anterior, enfraquecem em 23 e permanecem inalteradas em cinco. Em comparação com o ano passado, as perspetivas melhoram em 21 países, enfraquecem em 20 e permanecem inalteradas em dois.** A confiança em termos de contratação no primeiro trimestre é mais forte no Japão, em Taiwan, nos EUA, na Eslovénia, na Grécia e em Hong Kong, enquanto as previsões de contratação mais fracas são relatadas na Argentina, na Suíça, em Itália, no Panamá e em Espanha.

Na região da Europa, Médio Oriente e África (EMEA), antecipam-se ganhos de contratação na totalidade dos 26 países. As intenções de contratação melhoram em oito países na evolução trimestral, mas enfraquecem em 15. Em comparação face ao período homólogo de 2018, preveem-se melhorias em 12 países e recuos em 13. Os empregadores na Eslovénia e na Grécia reportam as intenções de contratação mais otimistas, sendo que as empresas suíços relatam os planos de contratação mais fracos.

Espera-se que os níveis de contratação cresçam em todos os oito países do Pacífico Asiático durante o período de janeiro a março. Face ao trimestre anterior, as perspetivas melhoram em quatro países e diminuem em dois. Comparativamente com o ano passado, os empregadores relatam intenções de contratação mais fortes em cinco países, mas previsões mais fracas em dois países. Os empregadores de Japão e de Taiwan relatam os planos de contratação mais fortes da região enquanto os empregadores na China e em Singapura projetam as intenções de contratação mais fracas da região.

Os empregadores em nove dos 10 países participantes da região das Américas também esperam níveis de evolução positiva no número de pessoas contratadas, embora os empregadores da Argentina antecipem um decréscimo nas intenções de contratação. Face ao trimestre anterior, as perspetivas melhoram em quatro países e diminuem em seis. Ano após ano, as perspetivas de contratação são mais fortes em quatro países e mais fracas em cinco. Os empregadores nos EUA e no México relatam as intenções de contratação mais otimistas da região, enquanto os empregadores na Argentina e no Panamá esperam o crescimento mais fraco do emprego.

Os dados de cada um dos 44 países incluídos no inquérito relativo ao primeiro trimestre de 2019, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados na íntegra em:

www.manpowergroup.com/meos

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 12 de março de 2019 e revelará as perspetivas do mercado de trabalho para o segundo trimestre de 2019.

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 55 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

Virado para o futuro: o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso e focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

Independente: o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não derivam da base de dados da ManpowerGroup;

Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 60 mil empregadores públicos e privados, em 44 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

Objetivo: durante mais de cinco décadas, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

- Para a projeção relativa ao primeiro trimestre de 2019, a questão colocada foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em março de 2019, em comparação com o atual trimestre?”

Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-3,9%.

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados sazonalmente ajustados. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008.

Sobre a ManpowerGroup

ManpowerGroup® (NYSE: MAN), é a marca líder em soluções globais de trabalho, ao contribuir para a transformação das organizações num mundo do trabalho em constante mudança através da atração, desenvolvimento e retenção de talento que lhes permite atingir o sucesso

Desenvolvemos soluções inovadoras para mais de 400.000 clientes e conectamos mais de 3 milhões de pessoas a emprego sustentável em organizações de todos os setores de atividade e de todas as dimensões.

A nossa família de marcas especialistas - Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions - gera valor para candidatos e clientes nos 80 países em que estamos presentes, desde 1948.

Em 2018, a ManpowerGroup foi reconhecida como uma das World's Most Ethical Companies pela oitava vez consecutiva e uma das Fortune's Most Admired Companies, reafirmando a nossa posição enquanto marca mais confiável do nosso setor.

Saiba como a ManpowerGroup® torna o impacto no mundo do trabalho humanamente possível em:

www.manpowergroup.pt

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um *franchising*. Em 2008, a ManpowerGroup® adquiriu o *franchising*, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15
1600-209 Lisboa.
T: +351 300 032 623

© 2018, ManpowerGroup, Todos os direitos reservados.